



PLANO DE TRABALHO

Grupo dos 4 aos 8 anos

Projeto Comunicar com Música

Ano letivo 2026/2027

Público-alvo

Crianças dos 4 aos 8 anos

Periodicidade

Sessões semanais

Duração

60 minutos por sessão

1. Enquadramento

O Plano de trabalho do grupo dos 4 aos 8 anos integra o projeto pedagógico Comunicar com Música e organiza a intervenção ao longo do ano letivo 2026/2027. Nesta faixa etária, a experiência musical articula comunicação, participação, expressão, criatividade e aprendizagem musical, respeitando os diferentes ritmos de desenvolvimento, experiências anteriores e necessidades de cada criança.

A música é utilizada como meio de expressão, aprendizagem, cooperação e construção de vínculos. As propostas combinam voz, corpo, movimento, ritmo, escuta, instrumentos e criação, permitindo que cada criança desenvolva competências musicais progressivamente, sem perder de vista a relação, a satisfação de participar e o sentimento de pertença ao grupo.

A participação das famílias mantém-se importante ao longo do percurso, sobretudo através da partilha de informação relevante, do acompanhamento do desenvolvimento da criança e da valorização das experiências musicais vividas no projeto.

2. Objetivos gerais

- Promover a comunicação e a expressão através de experiências musicais adequadas às diferentes idades e níveis de desenvolvimento do grupo.
- Favorecer a participação ativa da criança, respeitando diferentes ritmos de aprendizagem, formas de resposta e necessidades.
- Criar oportunidades de cooperação, interação e pertença no grupo.
- Estimular a escuta, a curiosidade, a autonomia, a criatividade e a iniciativa.
- Apoiar o desenvolvimento global através da voz, do movimento, do ritmo, da escuta e da prática instrumental.
- Valorizar a relação entre pares e com a formadora como elemento facilitador da aprendizagem, da confiança e da participação.

3. Objetivos específicos

- Reconhecer e utilizar progressivamente elementos musicais como pulsação, ritmo, altura, duração, timbre, dinâmica e silêncio.
- Explorar diferentes formas de produzir, organizar e combinar sons com o corpo, a voz e instrumentos adequados à idade.
- Participar em jogos de imitação, alternância, resposta musical e criação coletiva.
- Manter e reproduzir pulsações e padrões rítmicos progressivamente mais estruturados através do movimento, da percussão corporal e dos instrumentos.
- Desenvolver a atenção auditiva, a memória musical e a capacidade de antecipar e organizar sequências.
- Ampliar formas de comunicação verbal e não verbal em contexto musical e de grupo.
- Promover escolhas, tomada de iniciativa e autonomia progressiva dentro das atividades.
- Reconhecer, nomear e aplicar contrastes e conceitos musicais como forte/piano, rápido/lento, agudo/grave, longo/curto e som/silêncio, de acordo com a idade e o desenvolvimento da criança.
- Desenvolver capacidades de espera, cooperação, partilha de materiais e participação em propostas coletivas.
- Associar a experiência musical a prazer, confiança, curiosidade e vontade de aprender e participar.

4. Competências e áreas de desenvolvimento

Área	Competências a favorecer
Comunicação	Expressar ideias, intenções e preferências, escutar o outro e participar em situações de comunicação musical e verbal.
Escuta e atenção	Identificar fontes sonoras, acompanhar sequências, distinguir elementos musicais e sustentar a atenção durante propostas progressivamente mais estruturadas.
Ritmo e movimento	Explorar pulsação, ritmo, repetição, pausa, deslocação, coordenação global e relação entre movimento e música.
Expressão vocal	Explorar a voz falada e cantada, pequenas melodias, jogos de eco, afinação progressiva e diferentes qualidades vocais.
Exploração instrumental	Explorar timbres, intensidades, técnicas simples de execução e diferentes formas de combinar instrumentos.
Interação social	Cooperar, escutar, esperar, partilhar espaço e materiais e assumir diferentes papéis em experiências coletivas.
Autonomia e iniciativa	Fazer escolhas, iniciar propostas, assumir responsabilidades simples e participar com autonomia crescente.
Regulação e bem-estar	Reconhecer rotinas, gerir progressivamente momentos de maior ativação ou pausa e utilizar estratégias de autorregulação adequadas ao contexto.

5. Conteúdos e experiências de exploração

- Canções de acolhimento, despedida, transição e repertório adequado ao grupo.
- Jogos de chamada e resposta, eco, imitação e memória musical.
- Pulsação, ritmo e padrões rítmicos através de percussão corporal, movimento e instrumentos de pequena percussão.
- Exploração e identificação de timbres vocais, corporais e instrumentais.
- Contrastes e conceitos musicais: forte/piano, rápido/lento, agudo/grave, longo/curto, som/silêncio, pulsação e andamento.
- Movimento livre e orientado, expressão corporal e relação entre gesto e música.
- Jogos vocais, canções, pequenas sequências melódicas, eco e exploração progressiva da afinação.
- Exploração e utilização progressivamente intencional de instrumentos Orff e outros instrumentos adequados à idade.

- Escuta orientada de excertos musicais, diferentes instrumentos, estilos e formações.
- Experiências de improvisação, composição simples, escolha e criação individual e coletiva.

6. Metodologia

A metodologia assenta numa estrutura previsível, flexível e centrada na relação, na participação e na aprendizagem ativa. A sessão mantém uma organização reconhecível, mas adapta-se às respostas do grupo e de cada criança. As propostas combinam exploração, repetição, desafio progressivo, cooperação e criação, permitindo diferentes formas de participação e diferentes níveis de complexidade dentro da mesma atividade.

A formadora observa antes de aumentar a exigência, oferece modelos claros, utiliza repetição com variação e introduz desafios progressivos. Sempre que necessário, a atividade pode ser simplificada, fragmentada, repetida, apoiada visualmente ou adaptada através de uma alternativa equivalente, sem afastar a criança do objetivo comum do grupo.

7. Organização-base da sessão

Momento	Duração indicativa	Finalidade
Acolhimento musical	10 min	Chegada, organização do grupo, canção de acolhimento e preparação para a sessão.
Exploração principal	15 min	Exploração do conteúdo principal da sessão através de ritmo, voz, movimento, escuta ou instrumentos.
Prática e jogo musical	15 min	Imitação, alternância, cooperação, execução em grupo e aplicação do conteúdo trabalhado.
Criação e exploração orientada	10 min	Escolha, iniciativa, improvisação, criação e autonomia progressiva.
Síntese e despedida	10 min	Síntese do trabalho realizado, escuta, breve partilha e canção de despedida.

As durações são indicativas. A distribuição do tempo pode variar de acordo com o estado do grupo, a idade das crianças, o nível de envolvimento e as necessidades observadas.

8. Inclusão e diferenciação pedagógica

- Possibilidade de participar através de diferentes formas de resposta, níveis de exposição e modos de execução.

- Ajuste do número de estímulos e da complexidade da tarefa quando a criança necessita de maior previsibilidade.
- Utilização de pistas visuais, gestuais, auditivas, demonstração prática e modelos passo a passo.
- Repetição, antecipação de rotinas e organização clara das etapas da atividade.
- Adaptação de instrumentos, materiais, intensidade sonora, duração e nível de dificuldade.
- Valorização de diferentes formas de comunicação, resposta, iniciativa e participação.
- Definição de objetivos diferenciados dentro de uma mesma atividade coletiva.
- Possibilidade de apoio adicional e de estratégias específicas quando as necessidades da criança o justificarem.

9. Articulação com a equipa multidisciplinar

O projeto prevê articulação com uma equipa multidisciplinar constituída por terapeuta da fala, psicóloga e professora de educação especial. Esta colaboração tem natureza de apoio à reflexão pedagógica e à adequação das estratégias, não correspondendo, por si só, a acompanhamento clínico individual durante as sessões.

Sempre que pertinente e salvaguardando o consentimento e a confidencialidade, poderão ser partilhadas observações relevantes para compreender formas de comunicação, participação, interação, autorregulação e acesso às propostas musicais.

10. Papel das famílias

No grupo dos 4 aos 8 anos, a participação da família ocorre sobretudo através da comunicação com a formadora, da partilha de informação relevante e do acompanhamento do percurso da criança. A presença do adulto durante a sessão não é necessária, salvo quando a adaptação individual ou uma necessidade específica o justifique.

- Manter uma comunicação disponível e construtiva com a formadora.
- Partilhar informação relevante que possa apoiar a participação e o bem-estar da criança.
- Acompanhar o percurso da criança, valorizando progressos, interesses e conquistas.
- Evitar comparações entre crianças e respeitar ritmos de aprendizagem diferentes.
- Dar continuidade, quando fizer sentido, a canções, jogos ou propostas simples no contexto familiar.

11. Recursos

- Instrumentos Orff e pequena percussão adequados às idades do grupo.
- Clarinete baixo, guitarra e outros instrumentos acústicos em momentos selecionados.
- Materiais de movimento, expressão corporal e organização espacial.
- Cartões, suportes visuais e materiais de apoio à leitura e compreensão musical.
- Objetos sonoros, materiais de exploração e recursos de apoio à criação musical.
- Gravações e excertos musicais selecionados, privilegiando sonoridades naturais e diversidade instrumental.
- Recursos digitais do projeto, quando adequados ao objetivo pedagógico.

12. Avaliação e acompanhamento

A avaliação é contínua, qualitativa e baseada na observação. Não pretende classificar a criança, mas compreender o seu percurso e apoiar decisões pedagógicas.

- Forma de entrada, disponibilidade e envolvimento na sessão.
- Disponibilidade para escutar, observar, experimentar e persistir nas propostas.
- Iniciativas comunicativas, musicais e criativas.
- Participação, cooperação e desempenho em experiências de grupo.
- Preferências, interesses, estratégias e estímulos que facilitam ou dificultam o envolvimento.
- Progressos na pulsação, ritmo, escuta, memória, coordenação, voz, execução instrumental, criação e autonomia.
- Necessidade de adaptação de materiais, intensidade, duração, complexidade ou apoio.
- Observações partilhadas pelas famílias e, quando aplicável, pela equipa multidisciplinar.

Serão utilizados registos de observação da formadora e momentos de balanço ao longo do ano, permitindo ajustar objetivos e estratégias sem transformar a avaliação numa situação de teste.

13. Calendarização anual orientadora

Período	Foco principal	Exemplos de experiências
Setembro – Outubro	Acolhimento, vínculo e diagnóstico pedagógico	Rotinas de grupo, jogos de nome, pulsação, escuta, exploração instrumental e observação das competências e interesses de cada criança.
Novembro – Dezembro	Pulsação, ritmo e contrastes musicais	Percussão corporal, padrões rítmicos, rápido/lento, forte/piano, timbres, som/silêncio e pequenas sequências em grupo.
Janeiro – Fevereiro	Voz, melodia, memória e alternância	Canções, eco, pergunta-resposta, sequências melódicas, memória auditiva, alternância e execução em pequenos grupos.
Março – Abril	Movimento, expressão, leitura de sinais e cooperação	Deslocação, gesto, dança, duração, altura, leitura de sinais simples, coordenação e atividades cooperativas.
Maio – Junho	Criação, autonomia e consolidação	Escolha de instrumentos, improvisação, pequenas criações, combinação de aprendizagens e preparação de um momento de partilha adequado ao grupo.

A calendarização é orientadora e será ajustada em função do desenvolvimento do grupo, dos interesses emergentes, das necessidades observadas e do calendário efetivo de funcionamento.

14. Princípios de referência

Ao longo de todo o ano, o trabalho mantém quatro referências essenciais: a criança comunica de múltiplas formas; adaptar faz parte da pedagogia; a relação precede a exigência técnica; e a participação e a pertença são objetivos em si mesmas.

Comunicar com Música
Plano de Trabalho — Grupo 4–8 anos
2026/2027